PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 45/14

Concede a Medalha Tomé de Souza a Nilton Vasconcelos.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedida a Medalha Tomé de Souza a Nilton Vasconcelos.

Art. 2º A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da Medalha em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 14 de outubro de 2014.

EVERALDO AUGUSTO

JUSTIFICATIVA

O professor Nilton Vasconcelos nasceu em Guanambi, Município do sudoeste baiano. Casado e pai de quatro filhos, assumiu o cargo de secretário de Estado na Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, em janeiro de 2007.

Graduado em Arquitetura, cursou Mestrado em Administração no Núcleo de Pós-Graduação da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde elaborou dissertação sobre a modificação de relações de trabalho frente a inovações gerenciais, obtendo o título de mestre. Na mesma instituição, concluiu o Doutorado em Administração Pública com a tese que abordou o processo de elaboração de políticas públicas de emprego.

É professor do curso de Administração do Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (Cefet-BA), estando desde janeiro de 2007 cedido ao Estado da Bahia. É membro do Conselho Diretor dessa instituição.

No campo da extensão universitária, coordenou a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), que apoia empreendimentos solidários. Integra o quadro de docentes do Mestrado em Gestão Social do Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social (Ciags/UFBA). Foi docente de cursos de graduação da Universidade Católica do Salvador (UCSal) e UFBa, e de cursos de especialização na Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), UFBA e Faculdade Ruy Barbosa (FRB).

Nilton Vasconcelos foi secretário de Serviços Públicos em Salvador, na gestão eleita em 1985, e assessor-chefe do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), no governo eleito em 1986.

Sua atividade política começou cedo ao participar efetivamente do movimento estudantil. Foi presidente do Diretório Acadêmico de Arquitetura e membro do Diretório Central dos Estudantes (DCE/UFBA). Depois dirigiu o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/BA) por duas gestões.

A presença marcante de Nilton em Salvador fez com que se constituísse uma unanimidade em torno de si, de respeito e referência, por parte dos seus companheiros e camaradas. A história de Nilton Vasconcelos tem permitido novas abordagens políticos institucionais nas relações de trabalho, emprego, esporte e lazer em Salvador.

Sala das Sessões, 14 de outubro de 2014.

EVERALDO AUGUSTO